

## Entre a vulnerabilidade e o risco: ações desenvolvidas em Alfenas-MG no enfrentamento da COVID-19

### Between the vulnerability and risk: actions made in Alfenas-MG for COVID-19 combat

*Danilo Lenine Ferreira do Amaral*

Mestrando em Geografia – PPGeo/UNIFAL-MG, bolsista FAPEMIG, Brasil.  
[danilo.lenineamaral@gmail.com](mailto:danilo.lenineamaral@gmail.com)

*André Luiz da Silva Bellini*

Geógrafo (Bacharelado e Licenciatura), UNIFAL-MG, Brasil  
[andre.bellini@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:andre.bellini@sou.unifal-mg.edu.br)

*Antônio Augusto Garcia Veríssimo*

Secretário municipal da criança, assistência e Direitos Humanos de Alfenas-MG, Brasil  
[verissimo.cad@hotmail.com](mailto:verissimo.cad@hotmail.com)

*Rodrigo José Pisani*

Doutor em Geociências e Meio Ambiente, docente do ICN/UNIFAL-MG, Brasil  
[rodrigo.pisani@unifal-mg.edu.br](mailto:rodrigo.pisani@unifal-mg.edu.br)

#### Resumo

É fato que de diferentes formas a população mundial foi afetada pela pandemia de Covid 19 seja ela do ponto de vista econômico, principalmente a perda de renda, da saúde física e mental e do aumento repentino do número de óbitos que vitimaram pessoas responsáveis pelo sustento de seus lares. Com isso muitas famílias necessitaram de auxílio que veio de forma tardia pelo governo federal e com valor insuficiente para o suprimento de necessidades básicas. Surgiram então iniciativas do ponto de vista local como alternativas para socorrer a população como auxílios de ONGs, prefeituras, universidades e sociedade civil. Nesse sentido, vamos destacar aqui algumas ações da Secretaria de Ação Social e da Criança (SASC) do município de Alfenas-MG e também do ponto de vista de pesquisa científica do mapeamento feito por acadêmicos da UNIFAL-MG no sentido de identificar essa população (no caso acima de 60 anos e que recebe o Benefício de Prestação Continuada BPC e o Bolsa Família) em parceria com a SASC de Alfenas-MG que serviram de base para ações de aprimoramento do combate da pandemia pela Secretaria da Saúde e para agentes da Saúde da Família. Os resultados apontaram valiosas ações que foram decisivas no combate à pandemia numa ação coordenada desde cadastramento de famílias, a logística e a distribuição de cestas básicas até a espacialização da população vulnerável com os mapeamentos que foram realizados. Conclui-se que não basta apenas que sejam feitas ações isoladas no enfrentamento do problema com a emergência e socorro da população que está passando mais necessidade, mas, sobretudo ações coordenadas entre os entes governamentais e academia estimulando desse modo outras ações por parte da sociedade.

**Palavras-chave:** Pandemia; Pobreza; Ação social.

#### Abstract

In fact, of different ways, the world population was impacted by the Covid 19 pandemic of economic perspective, overall, by the loss of income, the physical and mental health, also the increase of deaths that victimized people responsible for the support of their homes. Therefore, several families demanded financial assistance that came late by the federal government and with insufficient value for the supply of basic needs. There were emerged local initiatives to help the local population, such

as NGOs, city hall, universities, and civil society. In this way, we shed light on some actions of the Secretary of Social Action and of Children (SASC) of Alfenas-MG municipality and also of scientific research as the mapping made by academics of Unifal-MG in order to identify this population (in case more than 60 years old and receive the Continued Installment Benefit BPC and the Bolsa Família Program) in partnership with SASC of Alfenas-MG that was based on the improvement of pandemic combat by Secretary of Health and Health of Family agents. The results shed light on important actions that were crucial in pandemic combat perspective with planned actions since the registration of families, the logistics and distribution of food basket until the spatialization of vulnerable population with the mapping made. The conclusion was that it has not only just been made isolated actions in problem combat as an emergency and help of population that was pass through more needs, but, overall, planned actions among government and academy encouraging in this perspective other actions by society.

**Keywords:** Pandemic; Poverty; Social action.

## 1. INTRODUÇÃO

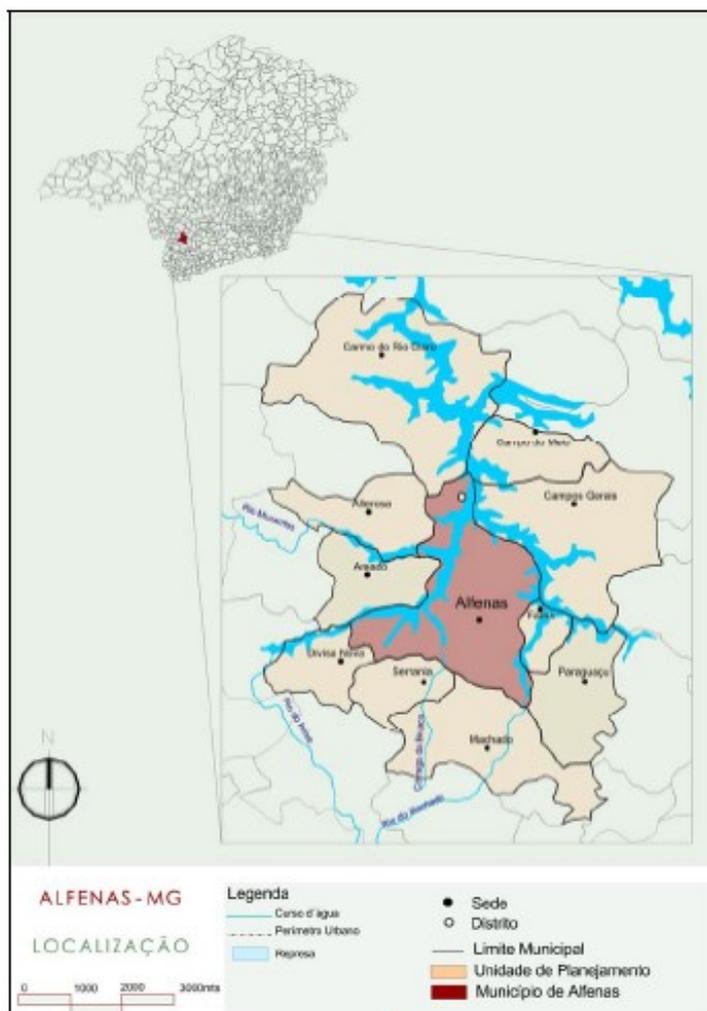
O município de Alfenas-MG (Figura 1) está localizado na grande região sudeste, e na mesorregião geográfica Sul/Sudoeste de Minas Gerais<sup>1</sup> tem população estimada para 2020 de 80.494 pessoas (IBGE, 2021). O município ocupa uma área de 849,2 km<sup>2</sup> de extensão, com uma densidade demográfica de 86,75 hab/km<sup>2</sup>. O município está inserido em uma rede urbana forma por cidades de porte médio, com uma estratégica localização entre os grandes centros de consumo e produção como São Paulo (distância de 300 km), Rio de Janeiro (470 km) e de Belo Horizonte (365 km). A influência dessa dinâmica urbana constitui a forma de ocupação do solo urbano, bem como a formação das desigualdades sociais na cidade.

A população alfenense apresenta um crescimento vegetativo, associada à população flutuante em razão das universidades e do contexto rural. A busca da população pelo município, além das universidades, se dá em períodos sazonais, principalmente destinado as safras de café (ALFENAS, 2016). Essa população que migra tanto do meio rural como de outros municípios vizinhos acaba morando na cidade, ocupando os lugares com aluguéis mais baratos, distantes do centro da cidade. É uma população que vai de encontro às “periferias” da cidade que tem baixa infraestrutura e equipamentos urbanos, ocasionando um bolsão de pobreza que demandará serviços de assistência social, levando em consideração a instabilidade do mercado de trabalho, principalmente o setor de serviços e na colheita de café.

Essa pesquisa busca, também, apresentar sites que contém dados que servem para caracterizar dados sobre a assistência social do município de Alfenas/MG. Trata-se de recursos metodológicos e de coleta de dados secundários para traçar perfil e contribuir para o uso das geotecnologias para ação efetiva de políticas sociais.

---

<sup>1</sup> TERRITÓRIO - Localização – SIDRA. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/territorio#/N6/3101607>. Acesso em: jul. de 2021.



**Figura 1** - Localização do Município de Alfenas/MG

**Fonte:** Alago, 2016.

**Org.:** Alfenas, 2016.

## 2. FERRAMENTAS DE BUSCA

É de fundamental importância articular determinado tema de uma pesquisa (quando está não se restringe à teoria) aos dados secundários. Encontra-se uma certa dificuldade, quando se trata de um país em escala continental como o Brasil, na busca por dados integrados e sua articulação com estados e municípios. Os sites apresentados nessa pesquisa auxiliaram e fazem parte da base de dados do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sendo este responsável pela organização dos serviços de assistência social no Brasil. O SAGI (Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação) do MDS (Ministério da Cidadania) é o responsável pela produção, organização e compilação dos dados. Outra fonte de dados importante sobre a assistência social nos municípios é o Censo do Sistema Único de Assistência Social (Censo SUAS). Através dele que ocorre a coleta de dados eletrônico, preenchidos pelas secretarias e os conselhos de assistência social dos municípios e estados (BRASIL, 2015). O censo é realizado todos os anos.

Realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) todos os anos, esse Censo é uma pesquisa que coleta informações sobre a implementação do SUAS nos âmbitos municipal e estadual. Além de ajudar no monitoramento da aplicação dos recursos federais e da qualidade dos serviços do SUAS, as informações coletadas pelo Censo são usadas para investigar o funcionamento, a cobertura e as características da rede de assistência social em cada município. Tais informações são essenciais para compor o diagnóstico da assistência social municipal (BRASIL, 2015, p.131).

O objetivo desse tópico é apresentar recursos metodológicos para auxiliar nas pesquisas sobre dados de assistência social e o uso na geografia para a identificação das populações vulneráveis no município de Alfenas/MG. Desse modo, ao apresentar esses recursos é possível afirmar que os sites de informações e bancos de dados podem auxiliar o poder público do município no reconhecimento das populações vulneráveis. Sendo assim, o impacto das atividades desenvolvidas do ponto de vista da ação social pode ser mais efetivo quando é compreendido e articulado os dados, a elaboração das informações e a espacialização.

Em detrimento dessas questões adotaremos o conceito de vulnerabilidade social que está relacionada com as situações de exclusão social dos sujeitos, e como estes se encontram em determinado estado de exposição em maior ou menor grau aos fatores de exclusão social, seja econômico, social, político, escolaridade, saúde, moradia, dentre outros. Esses fatores vão revelar a situação de desigualdade social de determinado lugar. A vulnerabilidade não está relacionada apenas aos recursos financeiros, sendo este um dos fatores de grande importância. Existe uma combinação de fatores relacionada ao território, o lugar, grupos, famílias, indivíduos e como o poder público local investe e oferta as políticas públicas. A vulnerabilidade pode acarretar a exclusão social dos sujeitos. Estas situações se originam no processo de produção e reprodução de desigualdades sociais, nos processos discriminatórios, segregacionista engendrados nas construções sócio-históricas que privilegiam alguns pertencimentos em relação a outros (BRASIL, s/d. p.11).

Em decorrência disso, como citado anteriormente, trabalharemos aqui com o conceito de vulnerabilidade e não de risco social, mas vale lembrar que na maioria das vezes os dois aparecem juntos. O risco social está relacionado com a probabilidade de determinada ocorrência como por exemplo: maus tratos, violência intrafamiliar, trabalho infantil, discriminação, etnia dentre outros. “O ponto fundamental para a compreensão de risco social e a sua diferenciação de Vulnerabilidade Social está na palavra fenômeno” (LIMA, 2016, p.25). A figura 02 representa a relação entre a vulnerabilidade e o risco.



**Figura 2** - Relação Vulnerabilidade-Risco sobre a população.

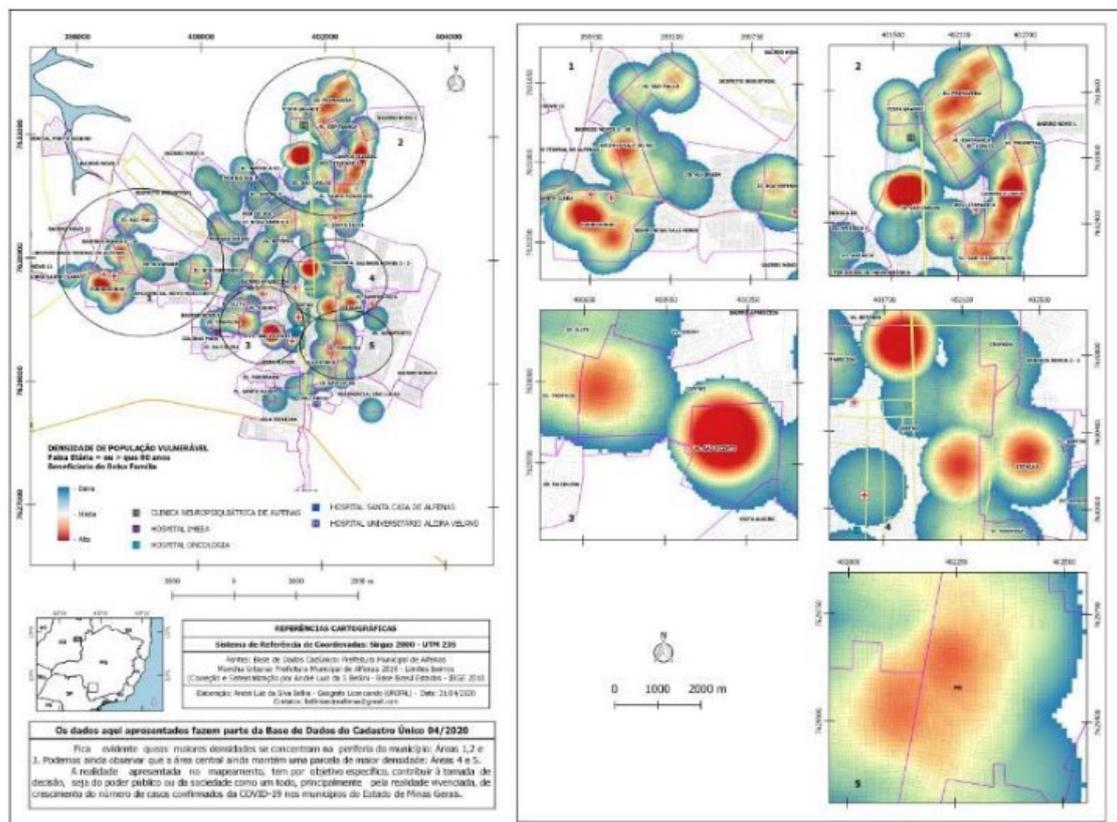
**Fonte:** LIMA, 2015a. modificado.

Um exemplo do uso dos dados da ação social, e a relação entre vulnerabilidade e risco pode ser exemplificado através da pesquisa que foi realizado por Pisani e Bellini (2021) sobre as “*Geotecnologias aplicadas no mapeamento da densidade da população vulnerável do município de Alfenas-MG para ações prioritárias no enfrentamento da COVID 19*”. Foi selecionado a faixa etária acima de 60 anos, e os dados do cadastro dos Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e do Bolsa Família. Ambos são benefícios de assistência social de grande amplitude para a população de baixa renda. Pode-se observar que a vulnerabilidade está relacionada a questão socioeconômica e o risco é a COVID-19, fenômeno que fragiliza os indivíduos e a comunidade<sup>2</sup>. Um dos mapas elaborados está ilustrado por meio da figura 3.

Os autores indicam o seguinte:

No mapa em questão é possível se identifica que as manchas estão menos concentradas, possuem tamanho menor e estão mais presentes em áreas mais periféricas como os bairros: Campos Elísios, Estação, Jardim São Carlos, Primavera, Pinheirinho e na Vila São Vicente conforme ilustrado no mapa anterior. Nesses locais onde se concentram as maiores manchas, nos dois mapas, podem ser intensificadas as ações da saúde da família, campanhas de vacinação, conscientização do isolamento social no momento de pandemia bem como ações comunitárias e assistenciais de modo mais individualizado dada a realidade de cada localidade (PISANI; BELLINI, 2021, p.

<sup>2</sup> Entendemos aqui a COVID-19 como fenômeno de fragilização do convívio social.



**Figura 3** - Mapa com a densidade de população vulnerável de Alfenas-MG a partir do cruzamento: beneficiários do Bolsa Família acima de 60 anos de idade.

**Fonte:** PISANI; BELLINI, 2021.

O exemplo anterior apresenta uma aplicação e espacialização dos dados da assistência social, tendo como recorte a população de mais idade, beneficiários do Bolsa Família. Dados como estes podem ser encontrados nos sites que serão indicados. Os dados e sites apresentados nessa pesquisa foram retirados do site da Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, especificamente do Sistema Único de Assis

tência Social (SUAS), do banco de informações SAGI VIS DATA 3 beta.

O Sistema Único de Assistência Social (Suas) é um sistema público que organiza os serviços de assistência social no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e os recursos dos três níveis de governo, isto é, municípios, estados e a União, para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), envolvendo diretamente estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal.

O Suas organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social. A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros (BRASIL, 2021, não paginado).

A fim de realizar pesquisas e consultas os usuários podem selecionar os seguintes itens (Tabela 1) para elaborar, por exemplo, a caracterização assistência do município de Alfenas-MG.

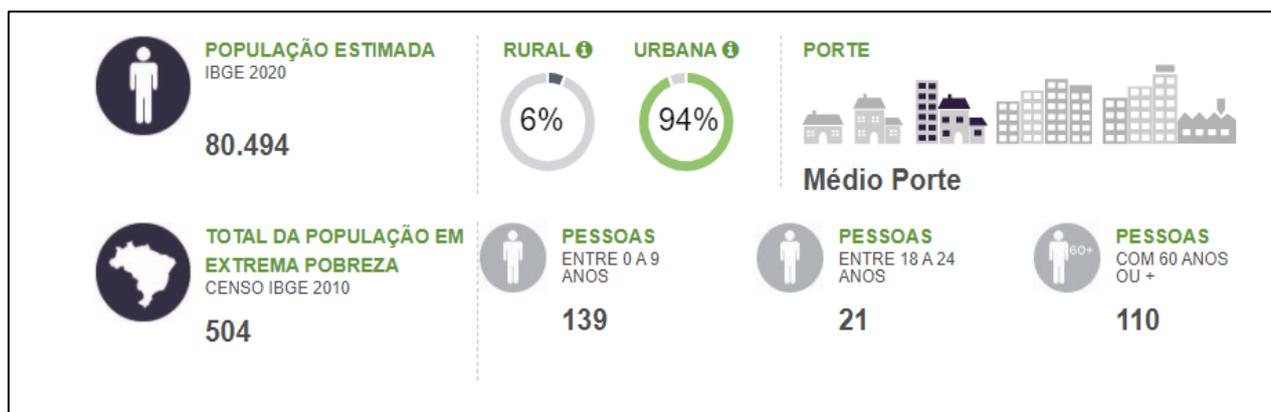
**Tabela 1:** Informações sobre banco de dados Social.

|  |   |
|--|---|
| SAGI-MDS<br>Secretária de Avaliação e Gestão da Informação | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados sobre programas sociais do Ministério da Cidadania;</li> <li>• Relatório de Informações Sociais.</li> </ul>  |
| SAGI VIS DATA 3 beta                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• RI Social (Relatório de Programas e Ações);</li> <li>• Painéis de Monitoramento Social;</li> <li>• CECAD 2.0 – Acesso a dados de informações do Cadastro Único;</li> <li>• MOPS - Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania;</li> <li>• Consulta Cidadão – Consulta do NIS através do site MEU CADÚNICO;</li> <li>• Microdados – BASE DO CADASTRO ÚNICO: Bases com dados de 2012 a 2017 disponível para livre;</li> <li>• Portal Bolsa Família – Informações sobre a gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único;</li> <li>• Tab Social – Base de dados das áreas de atuação do Ministério da Cidadania;</li> <li>• Portal de Segurança Alimentar e Nutricional;</li> <li>• Portal do Censo SUAS;</li> <li>• Gestão SUAS.</li> </ul> |

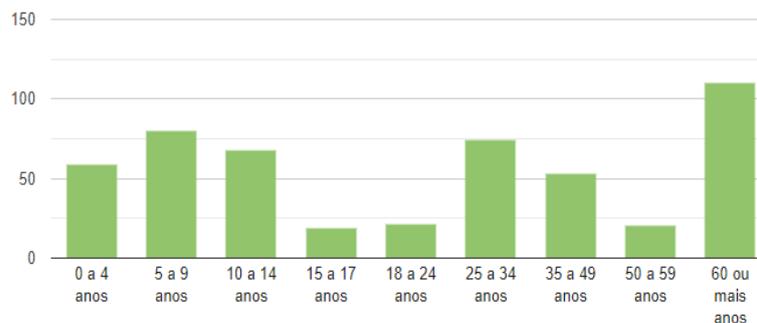
**Fonte:** SAGI VIS DATA 3 beta, 2021. Elaborado pelos autores.

O MOPS (Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania) utiliza “tecnologia de georreferenciamento dos equipamentos públicos, aliada ao georreferenciamento do público do Cadastro Único para Programas Sociais” (BRASIL, 2021, não paginado). Está presente no portal dados do Cadastro Único e do Censo Demográfico.

Para exemplificar retiramos algumas informações do Relatório de Programas e Ações (Relatório de Informações – RI v.4) ilustradas por meio das figuras 4 e 5:

**Figura 4 -** Informações demográficas do município de Alfenas-MG.

**Fonte:** Relatório de Programas e Ações, 2021. Relatório de Informações – RI v.4.



**Figura 5 -** População em extrema pobreza por faixa etária segundo censo demográfico do IBGE 2010 – Alfenas/MG  
**Fonte -** IBGE, Censo Demográfico – 2010.

Conforme apresentado no gráfico é possível afirmar que a população em extrema pobreza está entre 0 a 9 anos e 60 anos ou mais. O que queremos apontar é que no início da vida do sujeito e quando este envelhece os programas sociais são extremamente importantes (na verdade, durante todo o percurso). Nesse sentido, como está apresentado no gráfico as crianças e os idosos podem ser considerados populações vulneráveis. Cabe ao poder público identificar e promover medidas de combate contra a pobreza.

O uso de bancos de dados secundários e o preenchimento realizado pelo município é extremamente importante para as pesquisas e para a aplicação de políticas públicas. Em virtude dos fatos reforça-se a importância da realização do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a atualização dos bancos de dados, e o comprometimento dos municípios com os bancos de dados Estaduais e Federais para que as verbas sejam repassadas. Ao identificar os lugares de vulnerabilidade é possível promover estratégias e orientações para a execução de políticas públicas. Portanto é possível utilizar esses dados na geotecnologia.

### **3. AS AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE ALFENAS/MG NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19**

Na atualidade a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Alfenas/MG realiza um alto número de atendimentos e é reconhecida por seguir as diretrizes e a execução da gleba de programas que englobam o SUAS (Sistema Único de Atendimento social). Logo a seguir, apresentaremos o que foi coletado em campo, destacando os avanços e as ações realizadas pela secretaria. Durante a gestão municipal entre os anos de 2016 e 2020 houve a tentativa de ampliar a rede socioassistencial, oferecendo efetividade aos programas de desenvolvimento social como o PAIF (Programa de Apoio Integral à Família), programa da atenção básica executado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), e ao PAEF (Programa de Apoio Especializado à Família),

programa da faixa de média complexidade, executado pelo CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social).

Desde o surgimento do SUAS, durante os governos do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o município de Alfenas/MG adota as suas diretrizes políticas, porém, tal sistema, ainda sim, obtêm uma vasta lista de exigências no que tange a quadro de profissionais e outras naturezas. O município de Alfenas/MG, apresenta dificuldades de encontrar e organizar seus profissionais e aplicar metodologias de aplicação da rede socioassistencial. No final do ano de 2019 ocorreu uma considerável captação de recursos de fonte vinculada aos programas do SUAS. Desta forma, conseguiu-se ampliar e estruturar toda a rede, ocasionando o aumento dos funcionários (equipe) e dos programas de políticas públicas do sistema em toda a cidade, mesmo com a baixa considerável dos repasses federais nos últimos anos. Ainda, no ano de 2019 ocorreu a expansão da equipe, que antes contava com 39 profissionais das mais diversas áreas. Na atualidade, a secretaria conta com mais de 174 profissionais entre especialistas da área, além de servidores e servidoras de apoio. Foi alcançado um número considerável de cestas básicas mensais distribuídas às populações em situação de vulnerabilidade, nos anos anteriores cerca de 500 cestas mensais eram distribuídas, por conta das restrições econômicas, sociais e sanitárias da pandemia, este número passou a 1200 cestas básicas por mês na cidade de Alfenas/MG.

A precarização das relações de trabalho e a estabilidade econômica das famílias alfenenses, foi incrementado no período da pandemia, ao longo de 2020, os números de auxílios aluguéis, que estão atualmente no valor de R\$ 400,00 mensais. Antes havia cerca de 70 auxílios e, no ano de 2020 passou para mais 160 auxílios à população. Ampliou-se, também, a frota automotiva da secretaria com a compra de uma unidade para a entrega de cestas e outros dois automóveis para apoio nas atividades de amparo às famílias.

O albergue municipal contou com uma reforma completa além de readequação da equipe que passou a disponibilizar gratuitamente café da manhã, almoço e jantar, o que antes se limitava apenas a 01 refeição (jantar). No que diz respeito a população de rua, ampliou-se a equipe de média complexidade do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) que hoje conta com 04 assistentes sociais, 02 psicólogos e 02 advogados. Para a população que sofre com as mazelas do abuso de drogas e álcool as internações gratuitas via prefeitura através do Desenvolvimento Social chegaram a 1200 internações no ano.

Além destas ações, ao longo de 2020, durante à pandemia da COVID-19, o Programa Criança Feliz contou com uma equipe que fornece todo o aparato para a execução das atividades e, a criação de uma vigilância socioassistencial com o foco nos bairros. Houve a criação de um observatório de políticas públicas voltado ao desenvolvimento social. Nesse sentido nota-se que a

população carente do município foi amparada de modo satisfatório no que tange as ações possíveis dentro do SUAS com ações aliadas ao enfrentamento da Covid-19.

Em suma, as realizações dos programas e projetos sociais no município de Alfenas/MG para atender as populações em vulnerabilidade social está associado a um banco de dados articulado a compreensão da espacialidade dos dados. O SAGI-MDS pode auxiliar o município na articulação das estratégias para aperfeiçoar as políticas públicas municipais.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores sociais e as fontes de dados do SUAS (o Cadastro único (CadÚnico), bolsa família) são importantes instrumentos e ferramentas para diagnósticos socio territoriais no planejamento das ações da assistência social. A compilação e disseminação dos dados pelo SUAS possibilita elaborar estatísticas sociais para a implementação de políticas públicas pelo município.

A espacialidade apresentada através da produção de mapas e/ou uso das geotecnologias oferece agilidade na articulação entre dados e a realidade na resolução de problemas. O conhecimento das plataformas de dados possibilita a maior eficiência e efetividade na construção das políticas públicas no município de Alfenas/MG.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Relatório de Programas e Ações**. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/>. Acesso em: 13 jul. 2021.

BRASIL. **Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial**. Antigo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Disponível em: <https://bitly.com/zbWLP>. Acesso em: 13 jul. 2021.

BRASIL. **Sistema Único de Assistência Social – SUAS**. Disponível em: <https://bitly.com/q3L4g>. Acesso em: 13 jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Caderno de estudos do Curso de Indicadores para Diagnóstico do SUAS e do Plano Brasil sem Miséria**. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Secretaria Nacional de Assistência Social; Centro de Estudos Internacionais sobre o Governo, 2015. 210 p. Disponível em: <https://bitly.com/FLQEq>. Acesso em: 16 ago. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://bitly.com/0iAnQ>. Acesso em: 16 ago. 2021.

LIMA, F. A. **Territórios de vulnerabilidade social: construção metodológica e aplicação em Uberlândia-MG**. 2016. 148 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

PISANI, R. J.; BELLINI, A. L. S. Geotecnologias aplicadas ao mapeamento da densidade da população vulnerável do município de Alfenas-MG para ações prioritárias no enfrentamento da Covid 19. **Revista Cerrados**, v. 19, n. 02, p. 03–19, 2021.